

Módulo 3: Em ação

a. Qual é o valor agregado da CTr?

Especialistas em cooperação triangular identificaram diferentes formas nas quais os projetos neste tipo de cooperação agregam valor e contribuem para uma maior eficácia:

Geram apropriação e confiança de todos os parceiros envolvidos, e podem contribuir para estabelecer relações que vão além da cooperação para o desenvolvimento;

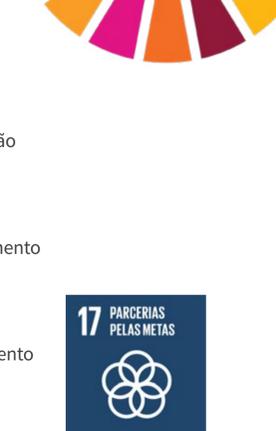
Promovem a complementariedade entre mecanismos de cooperação para o desenvolvimento e fazem bom uso de experiência ou acesso à tecnologia, e aumentam a coordenação;

Fomentam o compartilhamento do conhecimento e a aprendizagem conjunta, aproveitando semelhanças entre os contextos nacionais e proporcionando flexibilidade para se adaptar a circunstâncias que mudam com o tempo;

Contribuem para criar conjuntamente soluções inovadoras e flexíveis;

Incrementam volume, alcance e sustentabilidade mobilizando os recursos em espécie, o financiamento e outras contribuições dos parceiros. Também se integram facilmente em projetos maiores;

Contribuem para os ODS serem atingidos.



[Kit de herramientas para la cooperación triangular](#)

O valor agregado da cooperação triangular depende dos temas de cada projeto: há contribuições para múltiplas ODS que são registradas por diferentes fontes. Assim, o Fundo Regional sempre documenta as ODS para as quais contribuem os projetos que apóia, e a SEGIB desenvolveu uma orientação metodológica para registrá-las.

[La Cooperación Sur-Sur \(CSS\) y Triangular y su alineación a los Objetivos de Desarrollo Sostenible \(ODS\): UNA METODOLOGÍA](#)

Além disso, uma contribuição especial é gerada ODS a SDG 17, Parcerias para alcançar os objetivos.

b. Condições para iniciar um projeto de CTr

A experiência em projetos de CTr tem gerado lições aprendidas sobre condições favoráveis para iniciar um projeto de CTr:

- **O parceiro solicitante** deve explicitar seu interesse no assunto (demanda). Eles devem ter a capacidade de liderar o processo (propriedade) e de integrar a transferência. A área temática do projeto deve estar relacionada com as prioridades de sua estratégia nacional de desenvolvimento.

- **O parceiro principal** deve ter a capacidade de disponibilizar a assistência técnica. Isto implica ter os especialistas e também os recursos para cumprir seu papel.

- **O parceiro facilitador** deve ter tanto a capacidade financeira quanto gerencial para acompanhar o projeto, e idealmente também ser capaz de complementar sua contribuição financeira com sua própria assistência técnica.

É necessário, ainda, o apoio das respectivas embaixadas, das agências de cooperação ou entidades e instituições responsáveis (ministérios de relações internacionais, ministérios de planejamento) para formalizar a colaboração.



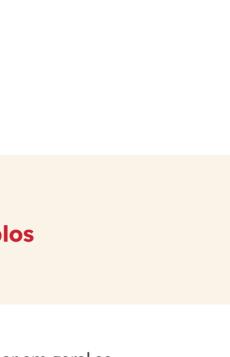
c. Outros critérios para iniciar um projeto

Segundo os mecanismos de CTr utilizados, cada doador pode exigir requisitos adicionais a serem cumpridos. Todos eles são regidos por um sentido:

- **Requisitos políticos**
Exemplo: países que fomentam a cooperação;

- **Requisitos quanto a valores**
Exemplo: considerar aspectos de gênero;

- **Requisitos de experiência que favorecem o sucesso de um projeto de CTr.**



d. Cooperação entre múltiplos atores e diversidade

Os projetos de cooperação triangular em geral se caracterizam pela complexidade quanto aos atores envolvidos. Conforme mencionado nas definições de cooperação triangular, os parceiros podem ser países ou organizações multilaterais e que, em conjunto, cumprem os três papéis (solicitante, principal, facilitador). Os diversos conhecimentos e contribuições de cada um em torno de um mesmo objetivo dão à cooperação triangular versatilidade e eficácia. A modalidade integra cada vez mais atores distintos:

Governos e suas instituições setoriais

Iniciativas alinhadas com prioridades de desenvolvimento

Fonte de expertise no setor e capacidade de negociação

Capacidade de multiplicar e inserir as capacidades no Estado

Acesso ao orçamento da nação

Organizações internacionais, bancos de desenvolvimento, organizações multilaterais

Facilitar iniciativas através de financiamento, treinamento, sistemas de gestão e tecnologia, assim como outras formas de apoio

Organizações da sociedade civil: fundações, ONGs

Espaço para escutar as populações marginalizadas e vulneráveis

Capacidade de análise, revisão, aplicação e acompanhamento

Conexão com as partes interessadas em geral

Setor privado: empresas e suas associações

Exigência de eficiência e eficácia das atividades conjuntas (sob a forma de resultados financeiros concretos para as empresas)

Fonte de criatividade e inovação

Complementação dos fundos com recursos financeiros próprios

Ciência e comunidade acadêmica: universidades, laboratórios de ideias (think tanks)

Pesquisa e inspiração de novas soluções

Desenvolvimento de capacidades e formação

Filantropia privada

Provisão de recursos financeiros adicionais

Teste das inovações

[Mainstreaming triangular co-operation \(pág. 62\)](#)

[Ejemplos multiactor](#)

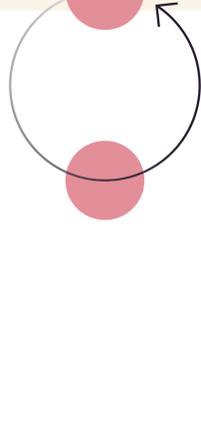


e. Quais são os custos de transação?

A cooperação internacional também é medida por sua efetividade, isto é, pela relação entre os custos incorridos para prestar a cooperação e os impactos e benefícios produzidos. Os custos de transação da cooperação podem ser definidos como:

“os custos necessários para poder realizar uma transação de ajuda ao desenvolvimento, mas que não agregam nada ao valor desta transação”.

[Evaluating the Transaction Costs of Implementing the Paris Declaration](#)



f. Por que se considera que a cooperação triangular tem altos custos de transação?

Os críticos da cooperação triangular indicam que sua efetividade é reduzida e seus custos de transação aumentam devido à dificuldade de coordenar os múltiplos atores e definir os papéis em relação à escala relativamente pequena dos projetos. Citam que grande parte dos reduzidos fundos de cooperação triangular seria utilizada em aspectos administrativos, de gestão e coordenação, e que isso não agrega valor ao projeto.

[Triangular Co-operation and Aid Effectiveness](#)

Aqueles que promovem a cooperação triangular argumentam que o financiamento da coordenação é parte intrínseca do fomento da colaboração e das sinergias. O processo inicial de formulação e negociação, as missões, o monitoramento: tudo isso não só é necessário como também é parte integral do projeto e contribui significativamente para se conhecer mais, para aproximar posições, para um melhor trabalho entre os parceiros e para um melhor resultado. Além disso, de acordo com eles, a cooperação triangular gera um grande valor agregado adicional e os parceiros inovam ao se adaptarem às condições do país receptor.

Os atores envolvidos na CTr manifestam que os conhecimentos gerados e compartilhados, assim como os resultados e as relações geradas, valem mais que os custos envolvidos.

[Enabling effective triangular co-operation](#)

[Dispelling the myths of triangular co-operation](#)



Atualmente, o planejamento e a medição do valor agregado já são considerados no esquema inicial de muitos projetos de CTr. Medições posteriores indicam que, efetivamente, em muitos casos estes efeitos de valor agregado foram conseguidos.

[El valor añadido de la cooperación triangular](#)